

## NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

# Censo com sondagem sobre casais gays

19/07/2010

O Censo 2010, que começa a ser levantado por milhares de pesquisadores nos próximos dias, terá um fato bastante curioso. Pela primeira vez o batalhão de recenseadores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) vai perguntar sobre casais gays.

São cinco temas com perguntas inéditas: quanto tempo se leva de casa ao trabalho; qual a relação do entrevistado com os responsáveis pelo domicílio entre 20 possibilidades, entre elas cônjuges do mesmo sexo; se há celular, motocicleta ou acesso à internet; se algum morador migrou para outra parte do Brasil ou para o exterior; e se a família fala algum idioma indígena.

Outros itens, não inéditos, serão melhor detalhados. Quando o morador for questionado, por exemplo, sobre o abastecimento de energia, o Censo 2010 também procurará saber se há medidor individual de luz ou não.

As visitas começam no dia 1.º de agosto e vão até 30 de outubro. Nesses três meses, 3,8 milhões de domicílios devem ser visitados no Paraná e entre 610 mil e 620 mil em Curitiba. Feito a cada dez anos, o Censo é a única pesquisa a visitar os 58 milhões de domicílios brasileiros e a mais abrangente para a criação e o aprimoramento de políticas públicas.

Serão dois questionários a responder: o simples, aplicado a todas as casas brasileiras, e o por amostragem, mais completo e que seguirá uma margem estatística de acordo com o número de habitantes de cada município. Em Curitiba e Londrina, cidades paranaenses com mais de 500 mil habitantes, o questionário completo será aplicado em 5% das residências.

Nos 11 municípios do estado com até 2,5 mil habitantes, 50% de sua população responderá a essas perguntas. “É importante fazer essa diferenciação entre o questionário simples e o amostra. As pessoas costumam confundi-los e depois dizem que não foram entrevistadas”, diz o coordenador operacional do Censo Demográfico 2010 no Paraná, Edemilson Mainardes Gonçalves.

### Migração

As migrações fazem parte do Censo desde os anos 1980, mas não de forma tão abrangente

como agora, quando será perguntado há quanto tempo a pessoa se mudou e para que país.

“A partir deste ano também será possível manter uma série histórica sobre o assunto e desenhar duas dinâmicas relativamente novas: o deslocamento pendular de curta distância dentro do país [pessoas que se movimentam entre uma metrópole e os municípios vizinhos, por exemplo] e aquele feito para fora do Brasil [pessoas que estão viajando, mas têm residência aqui e vão voltar]”, explica a professora de Geografia da População da Universidade Federal do Paraná (UFPR) Gislene Santos.

O Censo também deve dar uma ideia das pessoas que passam com frequência pela fronteira dos países vizinhos ao Brasil.